

O desempenho da Construção Civil no Brasil e em Minas Gerais e do mercado imobiliário em BH em 2013 e perspectivas

O cenário econômico nacional em 2013

O início de 2013 foi marcado por expectativa de aceleração do crescimento. Estimativas iniciais indicavam alta de 3,5% a 4%.

Entretanto:

- ✓ Inflação superior ao centro da meta.
- ✓ Aumento da taxa de juros.
- ✓ Volatilidade da atividade industrial.
- ✓ Preocupações com o quadro fiscal.
- ✓ Cenário internacional (crescimento da economia chinesa, dificuldades europeias e a instabilidade política e econômica dos Estados Unidos).

Resultado:

- ✓ Baixo ritmo de crescimento da economia nacional.
- ✓ Desempenho da economia do País inferior ao crescimento da economia mundial. FMI projeta expansão de 2,9% para a economia global e 2,5% para o Brasil.
- ✓ As estimativas do mercado indicam alta ainda mais modesta: 2,3%.

Alguns indicadores econômicos referentes ao ano 2013

Indicador	2013	Observação
PIB (% de crescimento)	2,30%	Projeção Pesquisa Focus -13/12/13
IPCA/IBGE	5,70%	Projeção Pesquisa Focus - 13/12/13
Número de vagas geradas	1.464.457	Período janeiro a outubro/13- Dados Caged/MTE
Taxa de desemprego	6,1%	Mês de outubro/13 (Dados PME/IBGE)
Taxa Selic	10,00%	Em novembro/13
Taxa de câmbio - fim de período - (R\$/US\$)	2,33	Projeção Pesquisa Focus - 13/12/13

Fonte: Pesquisa Focus, Banco Central/IBGE/Ministério do Trabalho e Emprego.

Construção Civil em 2013:

Crescimento abaixo das expectativas

✓ Esperava-se crescimento da Construção Civil de 3,5% a 4% (acompanhando o ritmo de crescimento do País) , mas a expansão será mais modesta. Cerca de 2%.

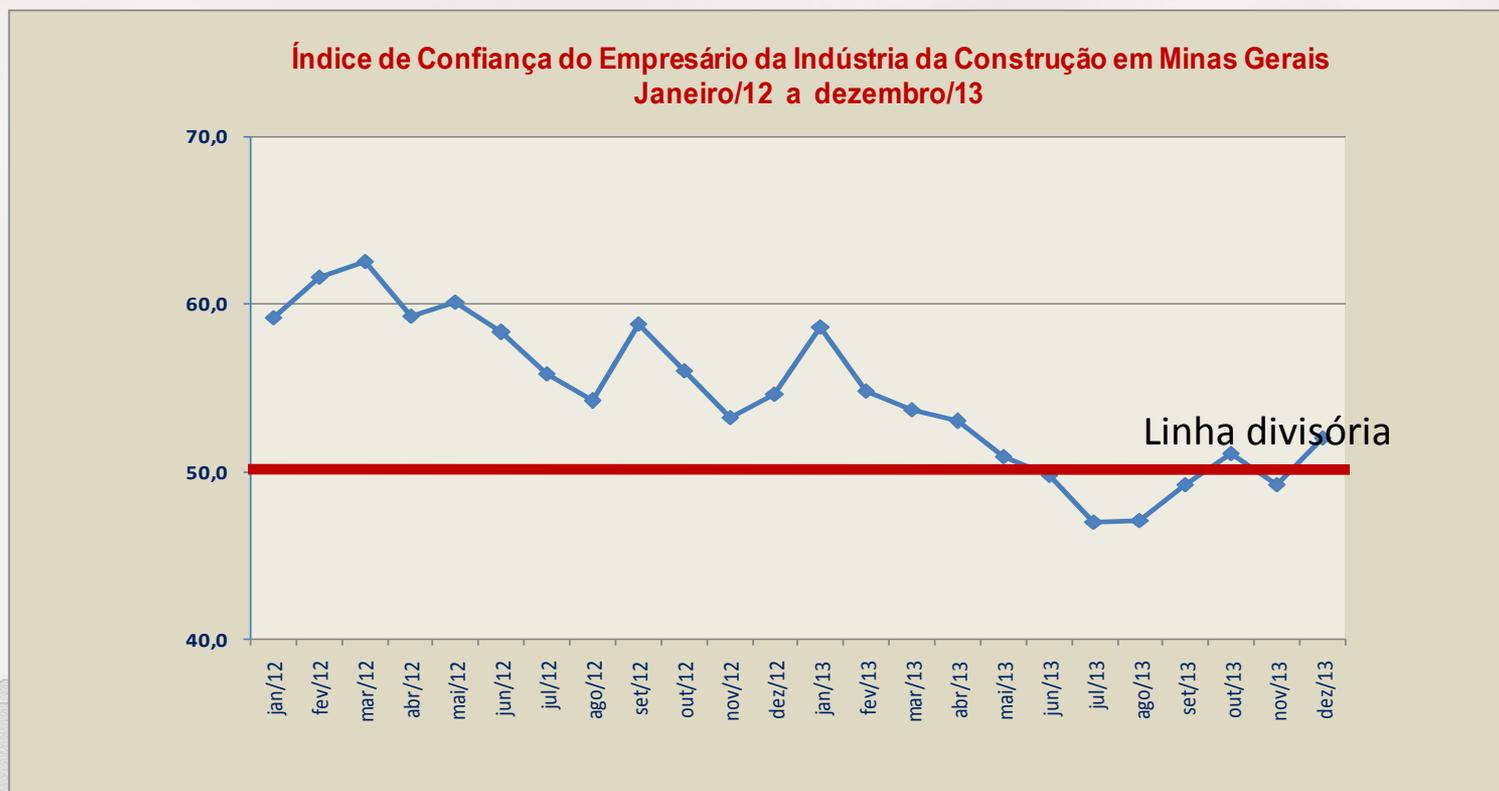
Algumas razões:

- ✓ Cenário econômico nacional: inflação persistente, aumento da taxa de juros e baixo ritmo de atividade econômica.
- ✓ O ritmo lento de crescimento da economia (crescimento projetado de 2,3%) não possibilitou uma retomada no mercado imobiliário.
- ✓ Encerramento do ciclo de obras iniciadas no período de maior expansão: 2008-2010.
- ✓ Deterioração do ambiente de negócios e da confiança no País.
- ✓ Programa de concessões do Governo Federal caminhou bem mais devagar do que se imaginava.

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção em Minas Gerais

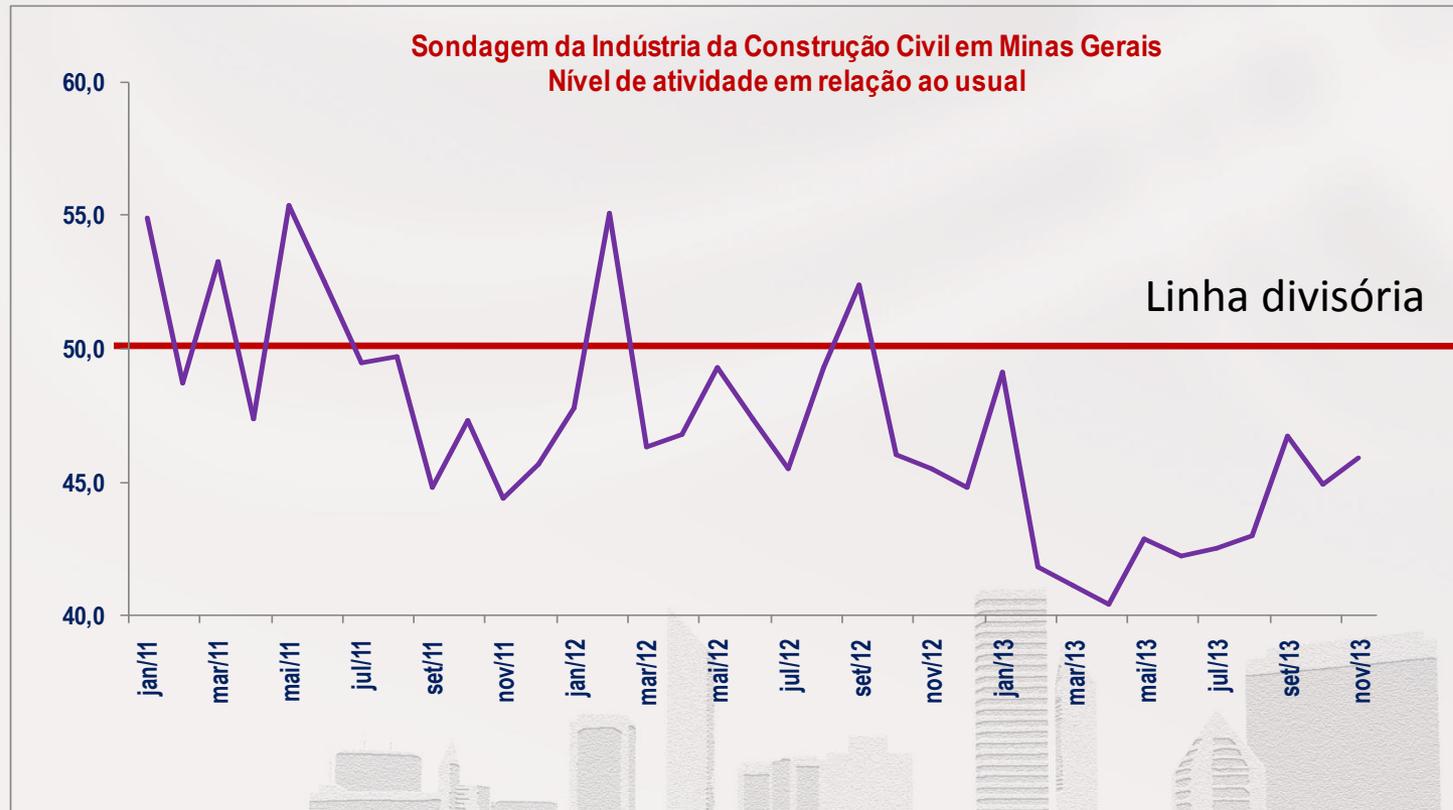
✓ Índice de Confiança do Empresário da Construção Civil em patamares baixos, demonstrando a influência do cenário econômico nacional. Em dezembro/13 ele voltou a crescer, superando a linha dos 50 pontos e demonstrando otimismo.

✓ Empresários da Construção ainda estão descontentes com as condições atuais de negócio (44,3 pontos): insatisfação tanto com a economia do Brasil (36,9 pontos), quanto com a economia do estado (41,4 pontos) e da própria empresa (46,7 pontos).



Sondagem da Construção em Minas Gerais

✓ A Sondagem da Construção, realizada pela FIEMG, e que conta com o apoio do Sinduscon-MG, demonstra que o nível de atividade do setor está abaixo do usual há 14 meses consecutivos.

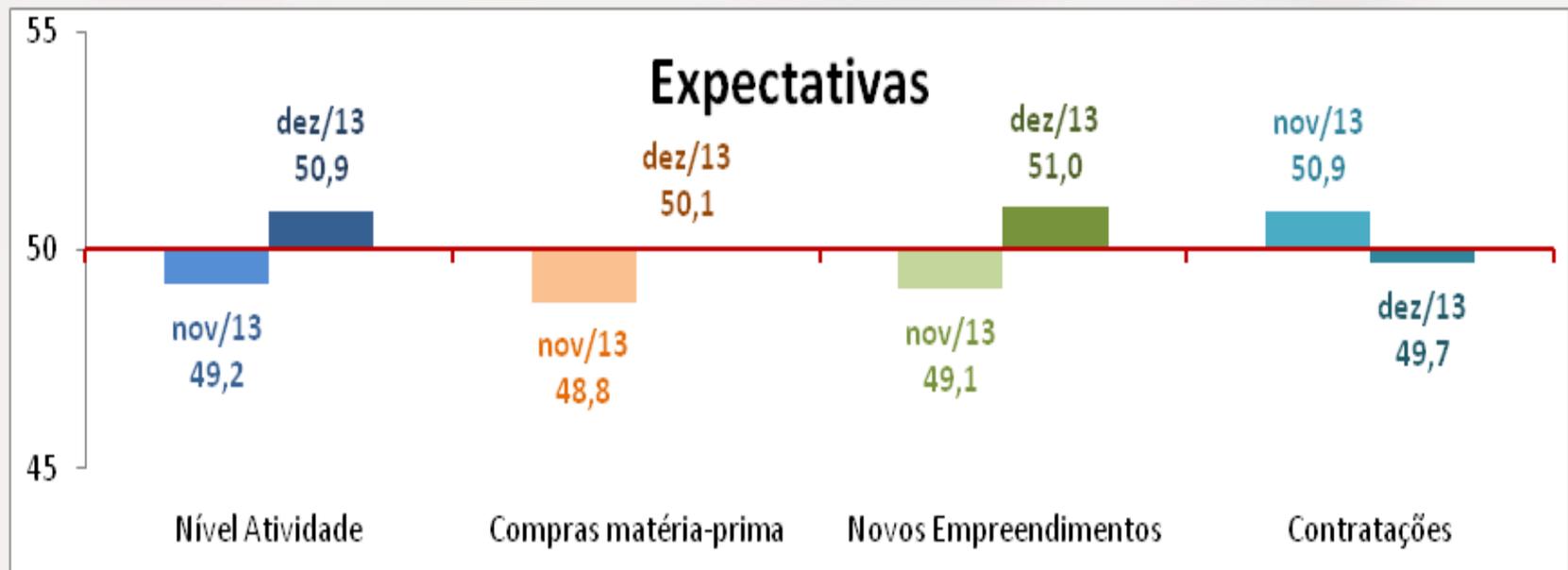


Fonte: Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais - Fiemg.

Sondagem da Construção em Minas Gerais

✓ As perspectivas para os próximos seis meses são de relativa estabilidade para o nível de atividade (50,9 pontos), para a compra de matéria-prima (50,1 pontos) e para as contratações (49,7 pontos).

✓ No entanto, as perspectivas para a construção de novos empreendimentos (51,0 pontos) são otimistas, mostrando que os empresários da Construção pretendem investir no início de 2014, porém de forma cautelosa.

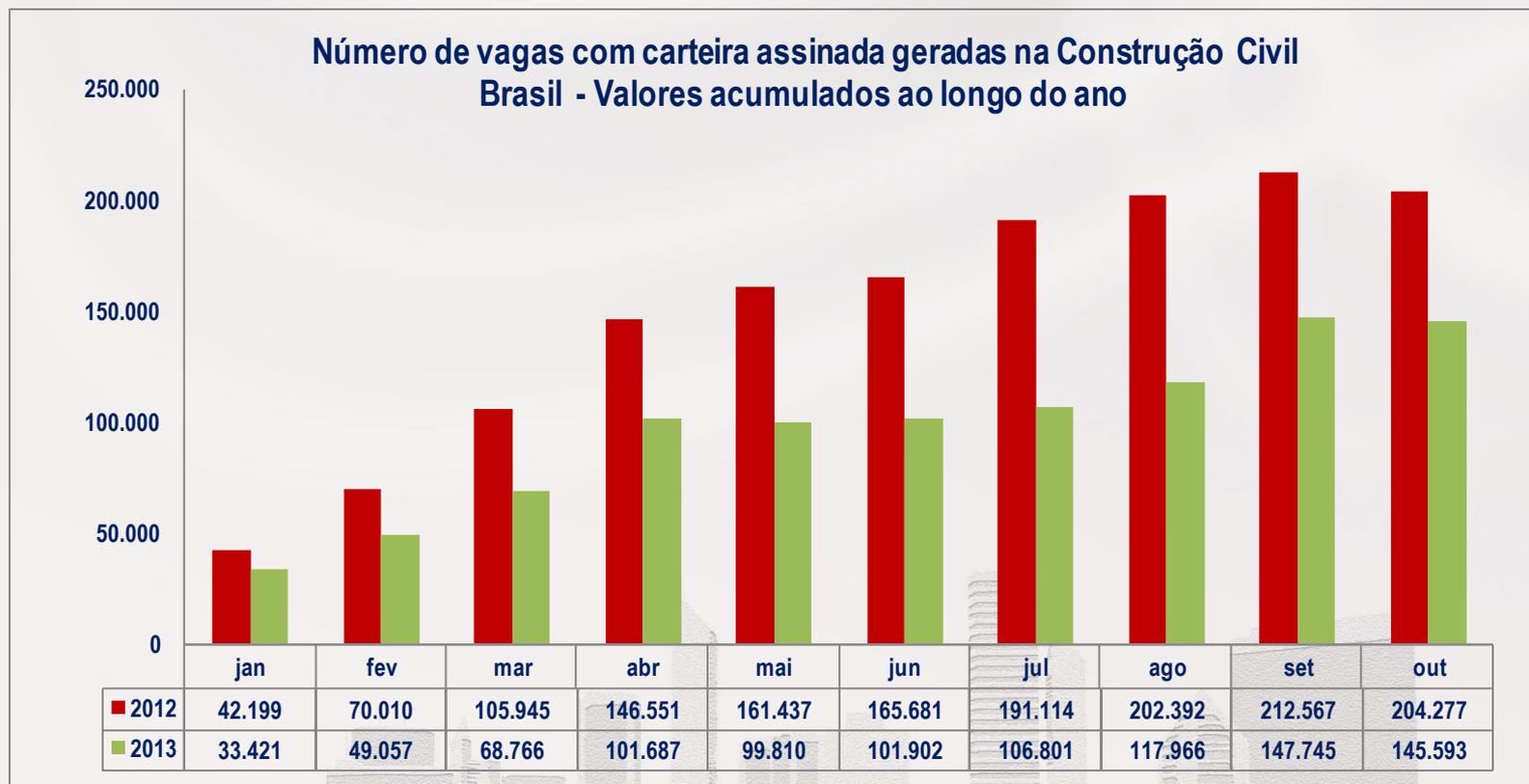


Fonte: Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais - Fiemg.

Geração de vagas formais na Construção Civil no Brasil

Dados do Caged/MTE

Na comparação com o ano 2012, o estoque de trabalhadores na Construção Civil cresceu, mas o setor gerou menos vagas com carteira assinada na comparação com o ano 2012.



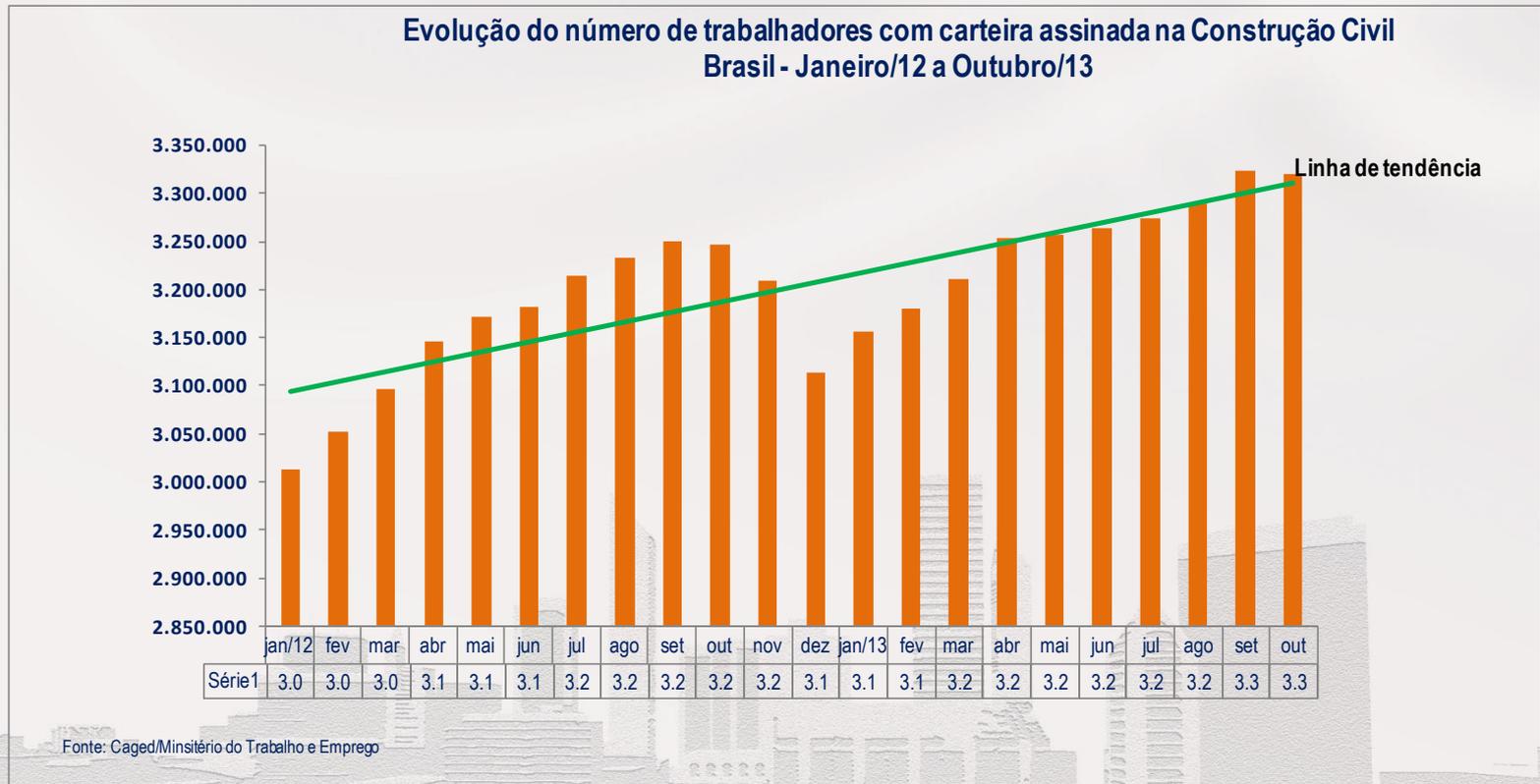
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Obs.: Série sem ajustes.

Número de trabalhadores formais na Construção Civil no Brasil

Dados do Caged/MTE

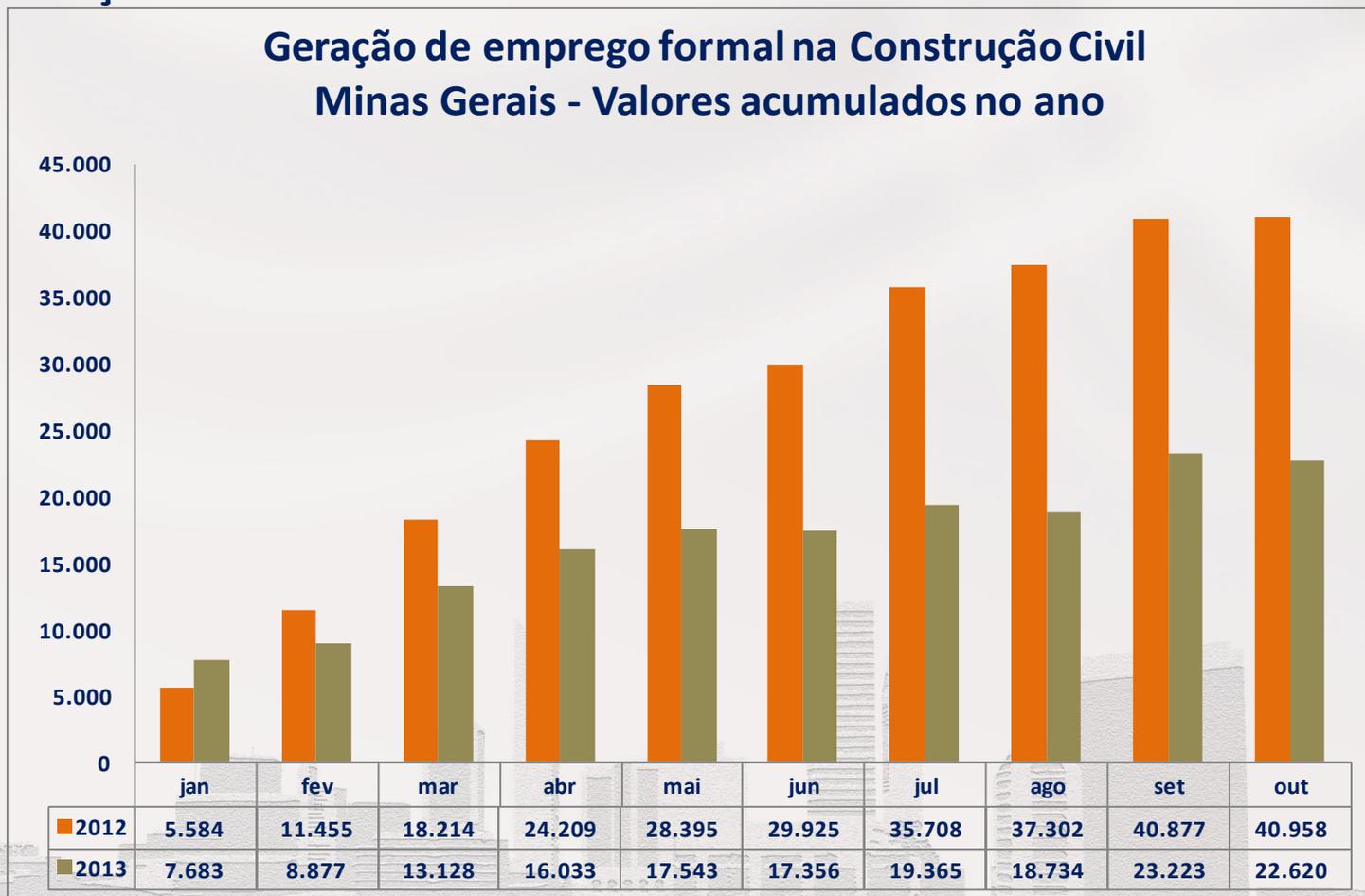
- ✓ Apesar do menor número de vagas geradas, o número de trabalhadores na Construção Civil no Brasil cresceu 2,30% em outubro/13 em relação a igual mês do ano anterior.
- ✓ Crescimento do estoque foi de 6,68% no ano (janeiro a outubro/13).
- ✓ Número de trabalhadores na Const. Civil em outubro/13: 3.319.874



Geração de vagas formais na Construção Civil em Minas Gerais

Dados do Caged/MTE

- ✓ Em Minas Gerais também se observou menor ritmo de geração de vagas na Construção.



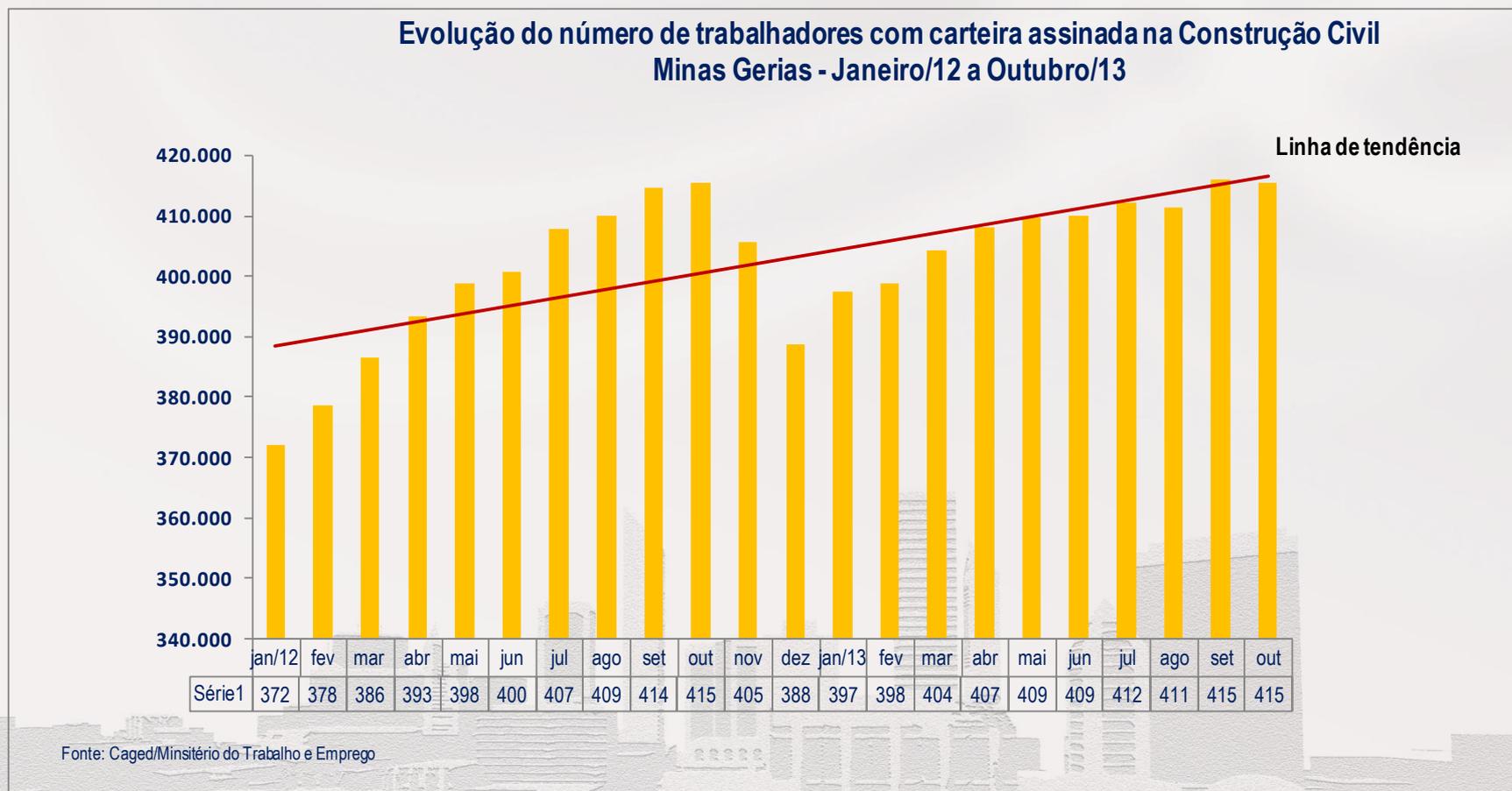
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Obs.: Série sem ajustes.

Número de trabalhadores formais na Construção Civil em Minas Gerais

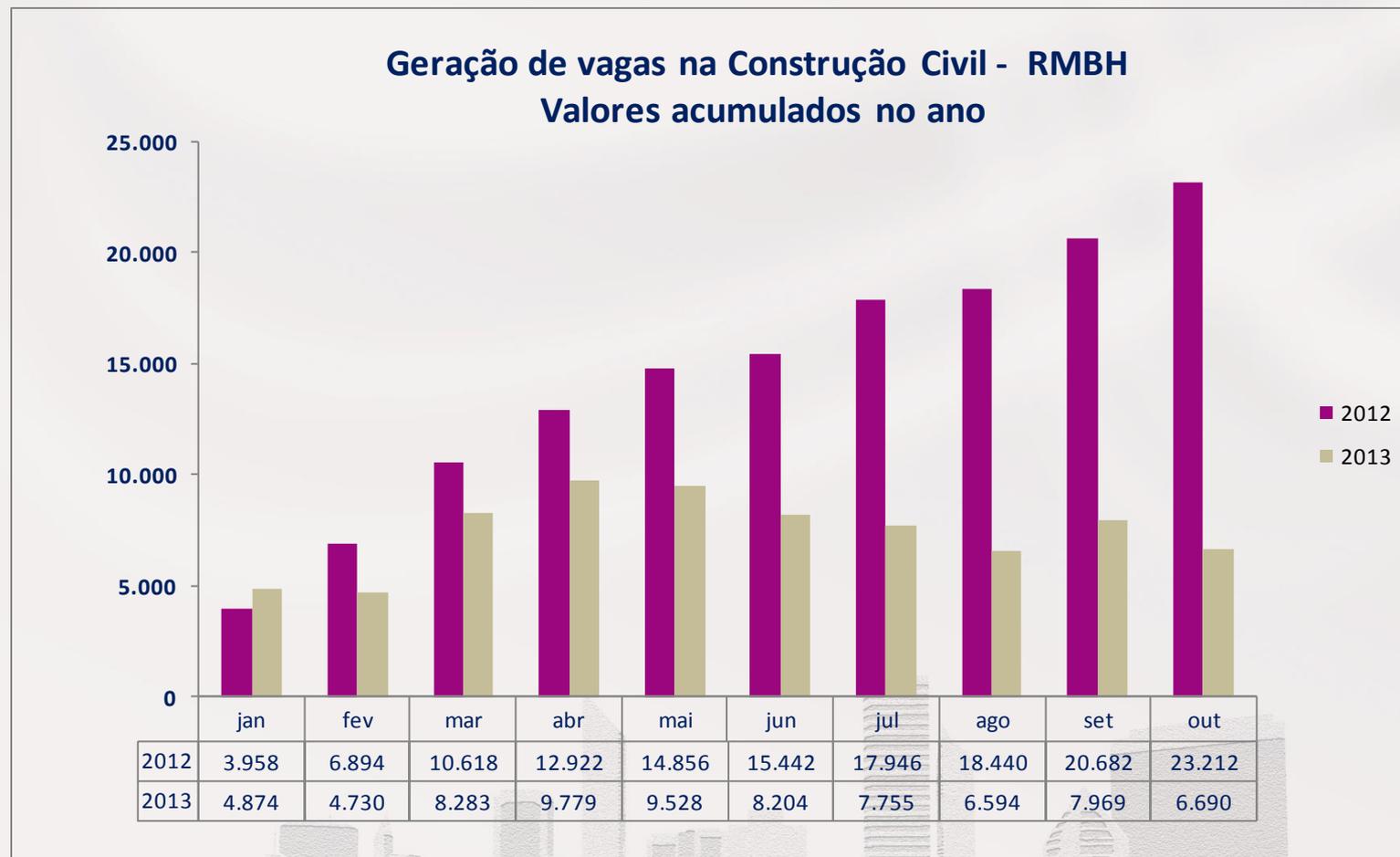
Dados do Caged/MTE

- ✓ Apesar do menor número de vagas geradas, o número de trabalhadores na Construção Civil no estado cresceu 6,90% em 2013 (janeiro a outubro/13).
- ✓ Número de trabalhadores na Const. Civil em MG em outubro/13: 415.323



Geração de vagas formais na Construção Civil na RMBH

Dados do Caged/MTE



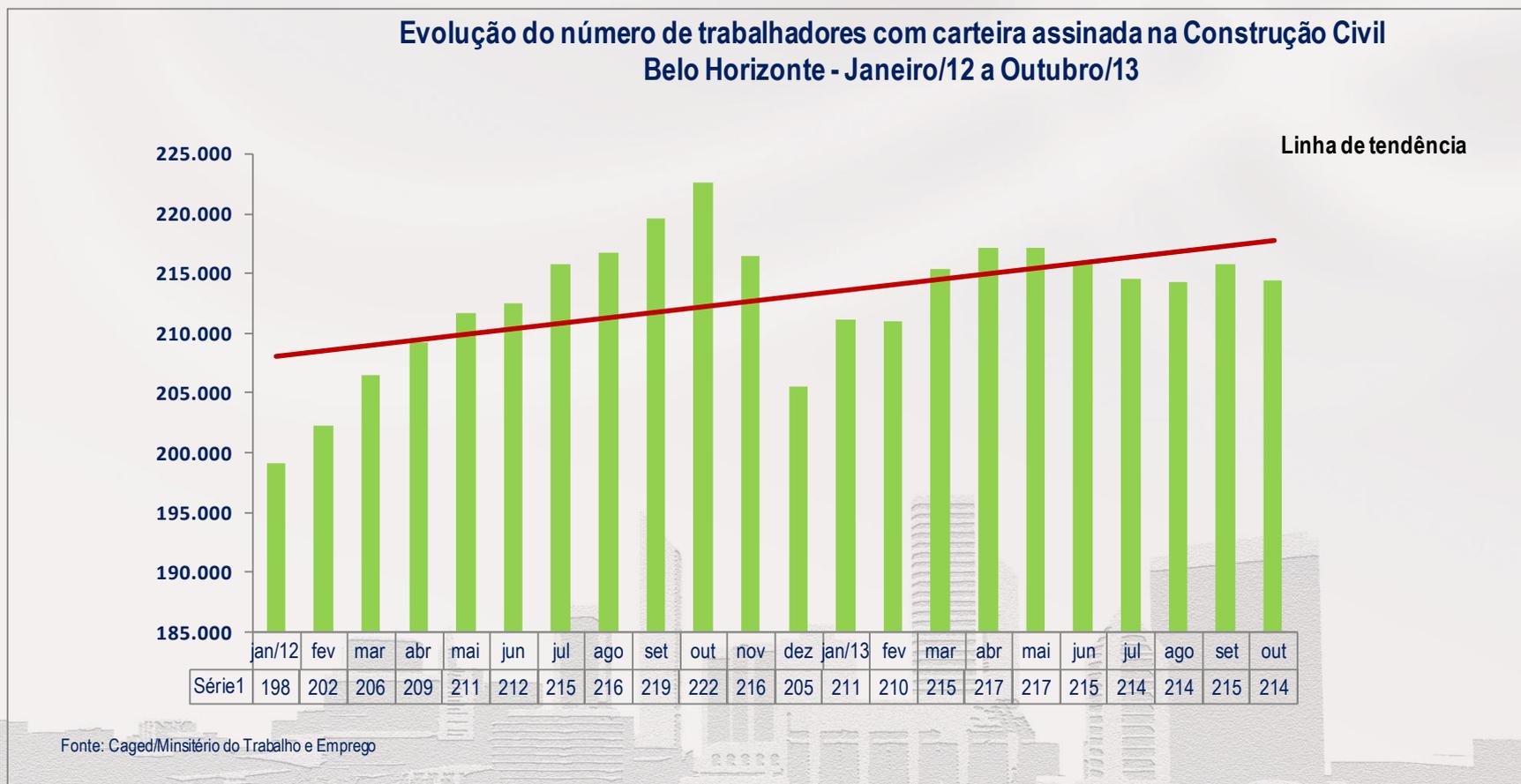
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Obs.: Série sem ajustes.

Estoque de trabalhadores formais na Construção Civil na RMBH

Dados do Caged/MTE

✓ O número de trabalhadores na Construção Civil na RMBH cresceu 4,31% em 2013, alcançando, em outubro/13, 214.379 trabalhadores.



Resumo dos dados do mercado de trabalho formal na Construção Civil

Número de trabalhadores com carteira assinada Construção Civil

Mês/ano	Brasil	Minas Gerais	RMBH
Outubro/12	3.245.271	415.279	222.494
Dezembro/12	3.112.087	388.520	205.527
Outubro/13	3.319.874	415.323	214.379
Crescimento % acumulado no ano (janeiro a outubro/13)	6,68	6,90	4,31
Crescimento % acumulado em 12 meses (novembro/12-outubro/13)	2,30	0,01	-3,65

Fonte: Caged/Ministério do Trabalho e Emprego.

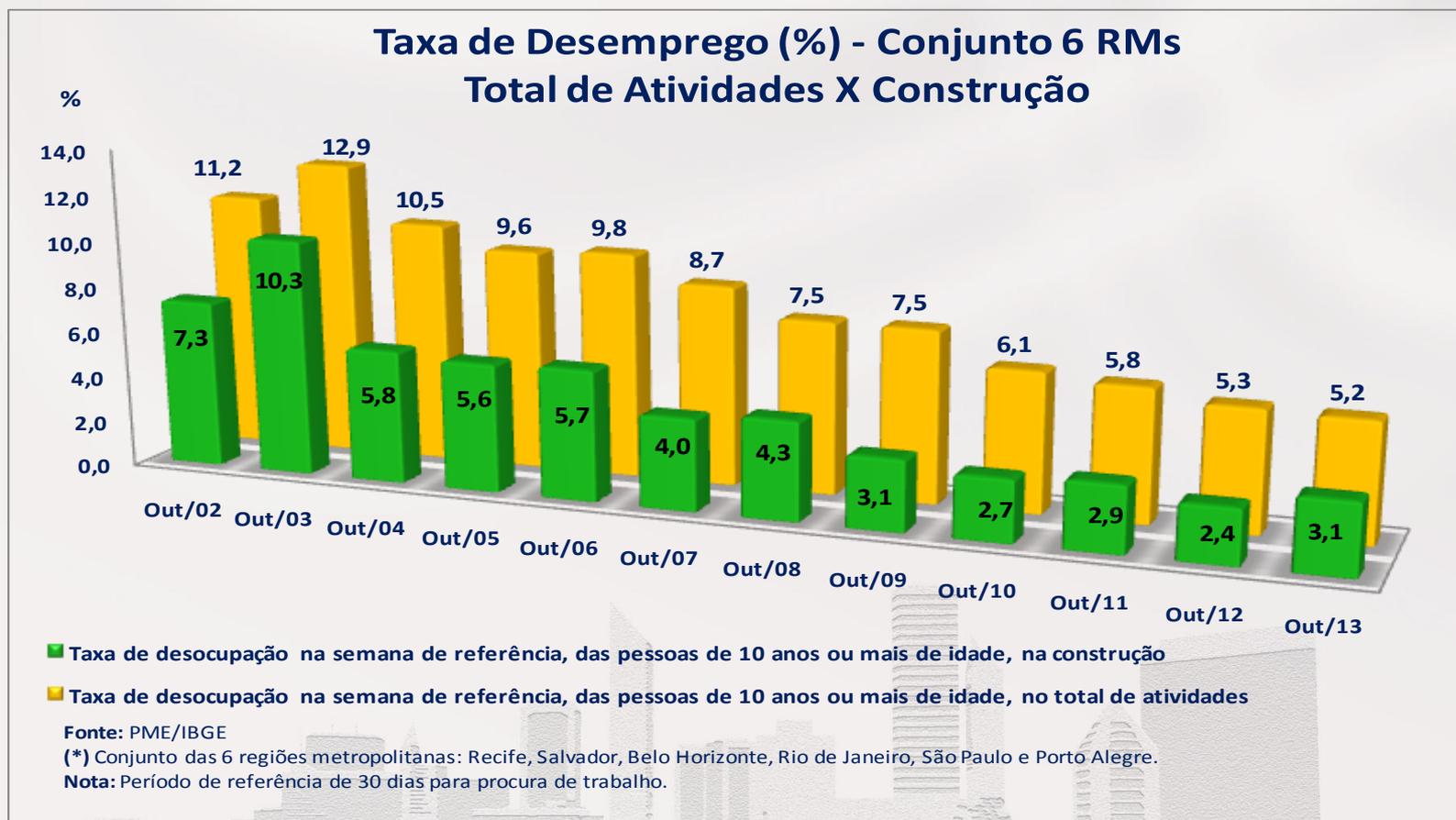
Número de vagas geradas Período janeiro a outubro 2013 - Série sem ajustes

2013	Brasil	Minas Gerais	RMBH
Janeiro a outubro de 2012	204.277	40.958	23.212
Janeiro a outubro de 2013	145.593	22.620	6.690
Diferença de vagas geradas	-58.684	-18.338	-16.522
Variação %	-28,73	-44,77	-71,18

Fonte: Caged/Ministério do Trabalho e Emprego.

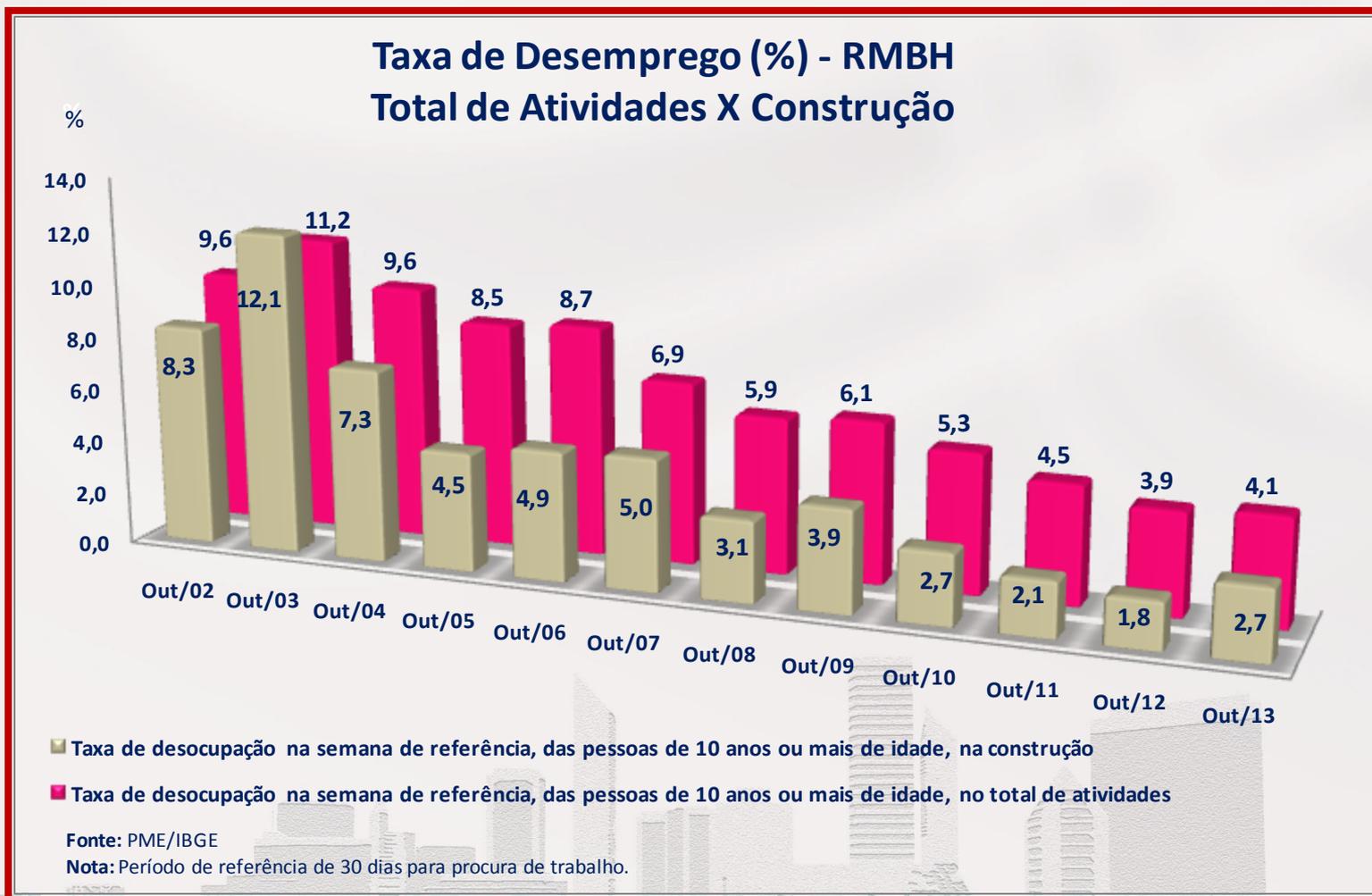
Taxa de desemprego na Construção Civil

Taxa de desemprego na Construção Civil permanece em patamares baixos e inferiores ao conjunto de atividades da economia.

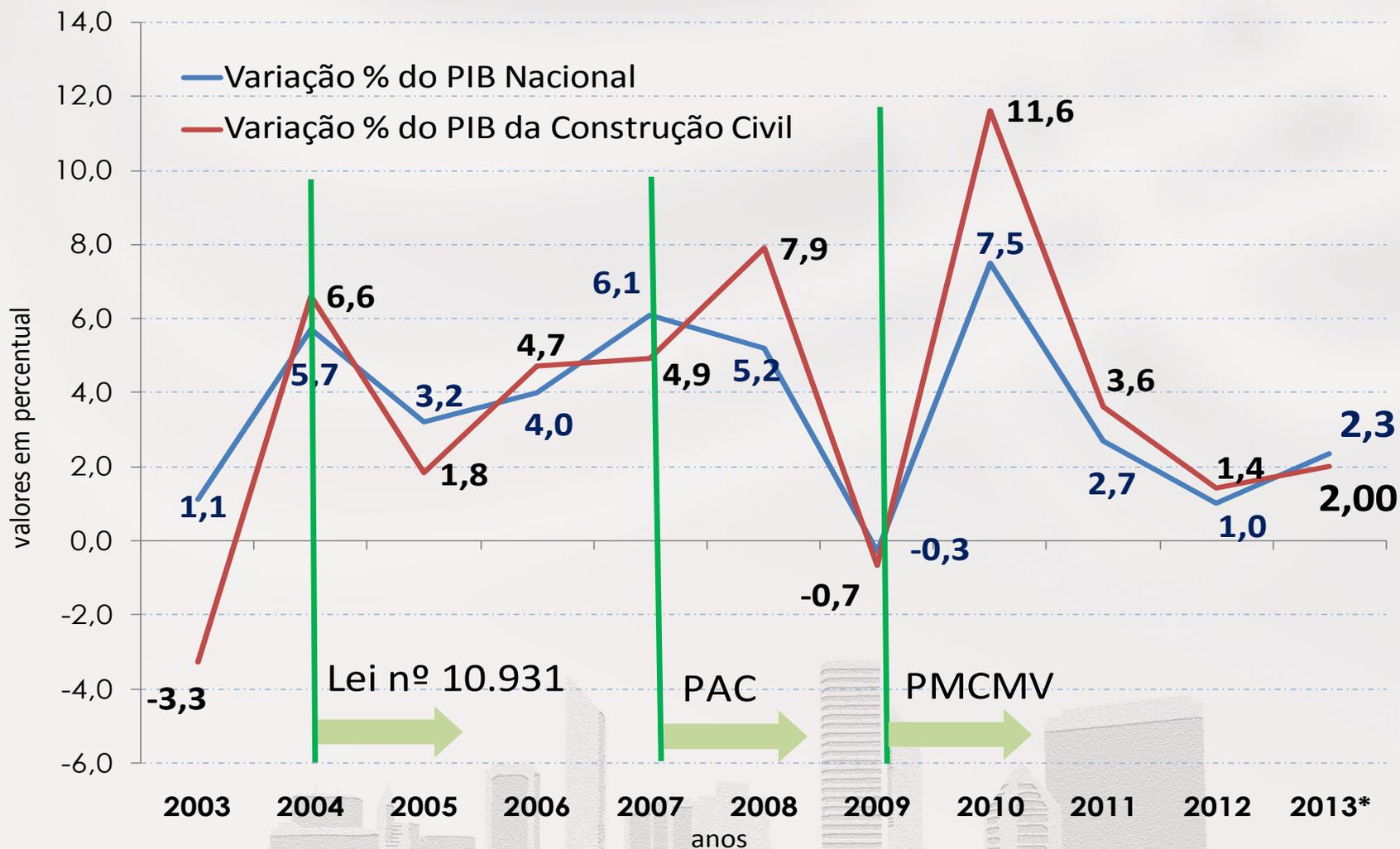


Taxa de desemprego na Construção Civil

- ✓ Taxa de desemprego na Construção Civil na RMBH também permaneceu em patamares baixos.



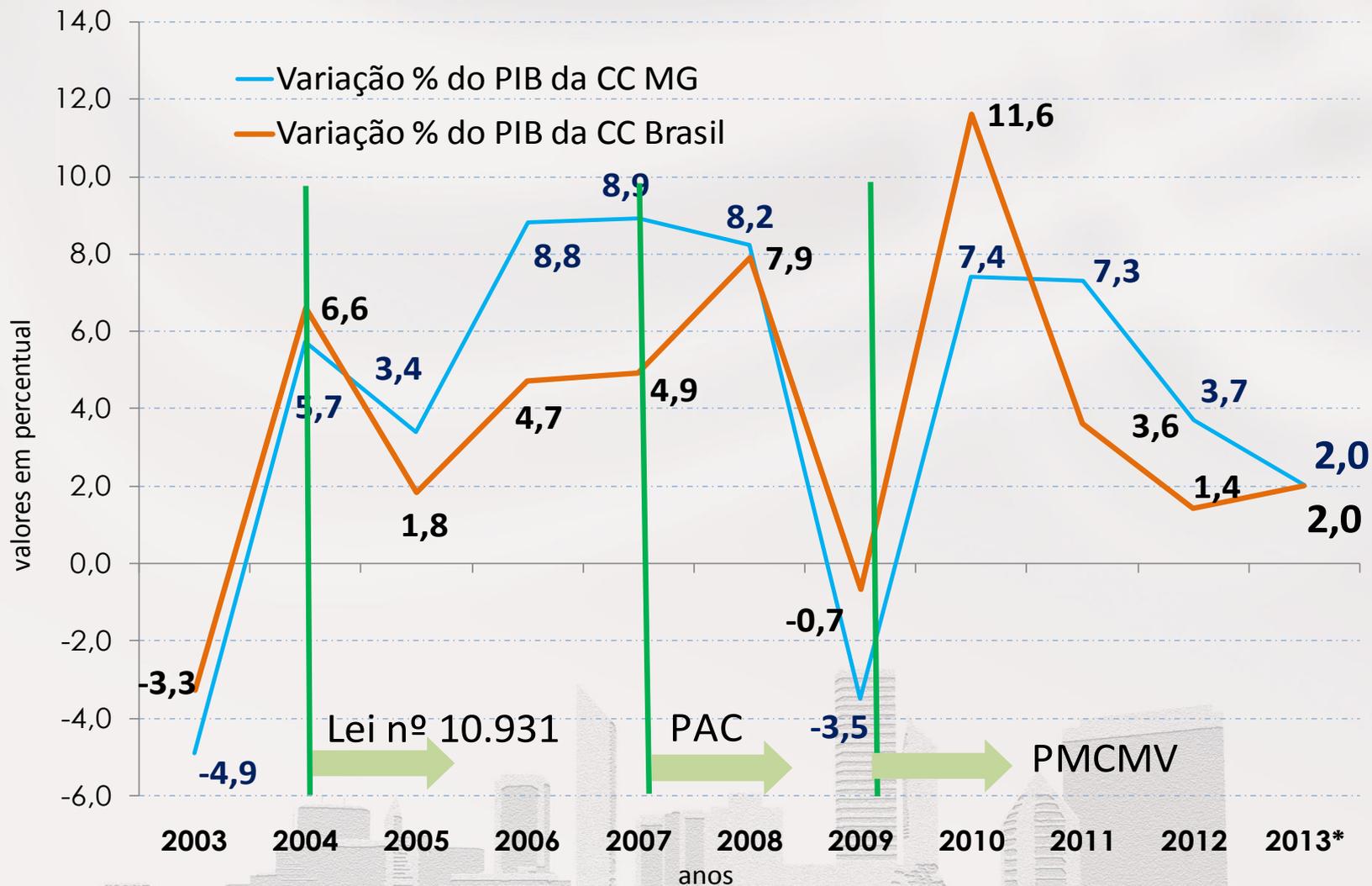
Crescimento do PIB Brasil e do PIB da Construção Civil



✓ Em 2013 o crescimento projetado para a Construção Civil é de 2%.

✓ (*) Projeções.

Crescimento do PIB da Construção Civil no Brasil e em MG



Crescimento do PIB Brasil e do PIB da Construção Civil

Principais resultados do PIB do 3º trimestre de 2013

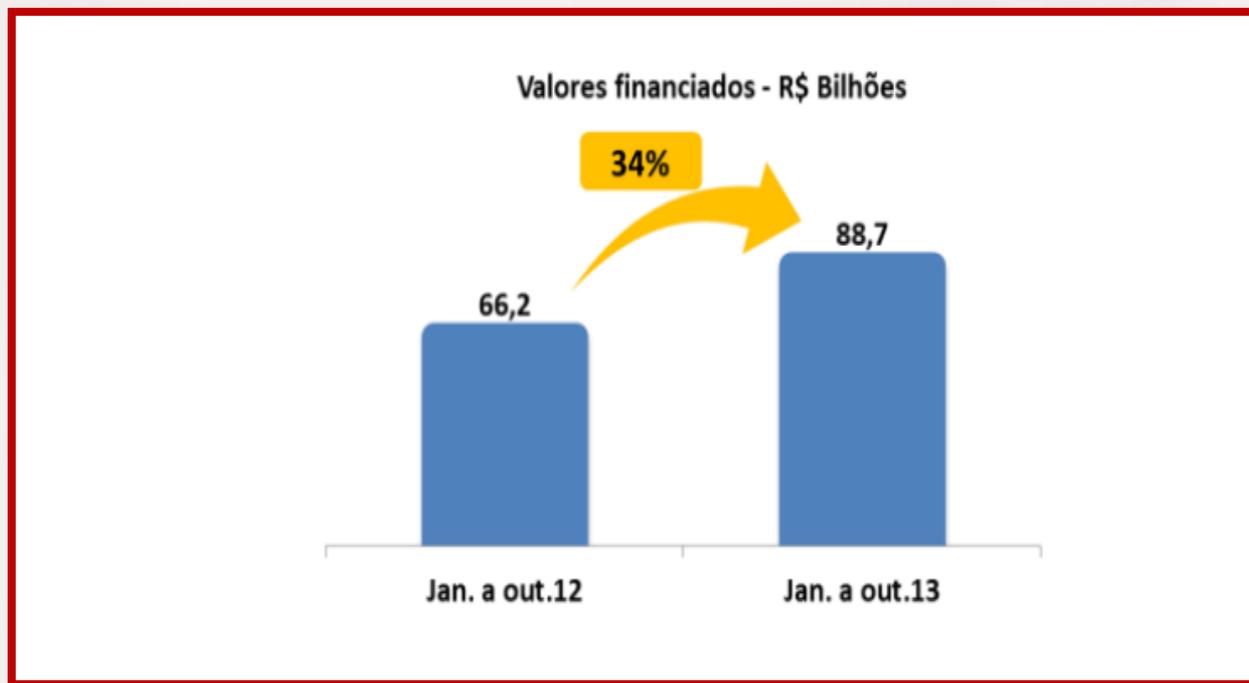
Taxas %	Brasil		Minas Gerais	
	Total ativ.	Const. Civil	Total ativ.	Const. Civil
Acumulado ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	2,4	1,7	0,2	1,3
Acumulado nos últimos quatro trimestres (em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores)	2,3	1,3	0,6	1,8
Trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior	2,2	2,4	-0,7	0,7
Trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-0,5	-0,3	0,3	-0,2

Fonte: IBGE e FJP.

✓ **Em 2013 o crescimento projetado para a Construção Civil é de 2% e para a economia nacional: 2,3%.**

Financiamento imobiliário – Recursos da Caderneta de Poupança (SBPE)

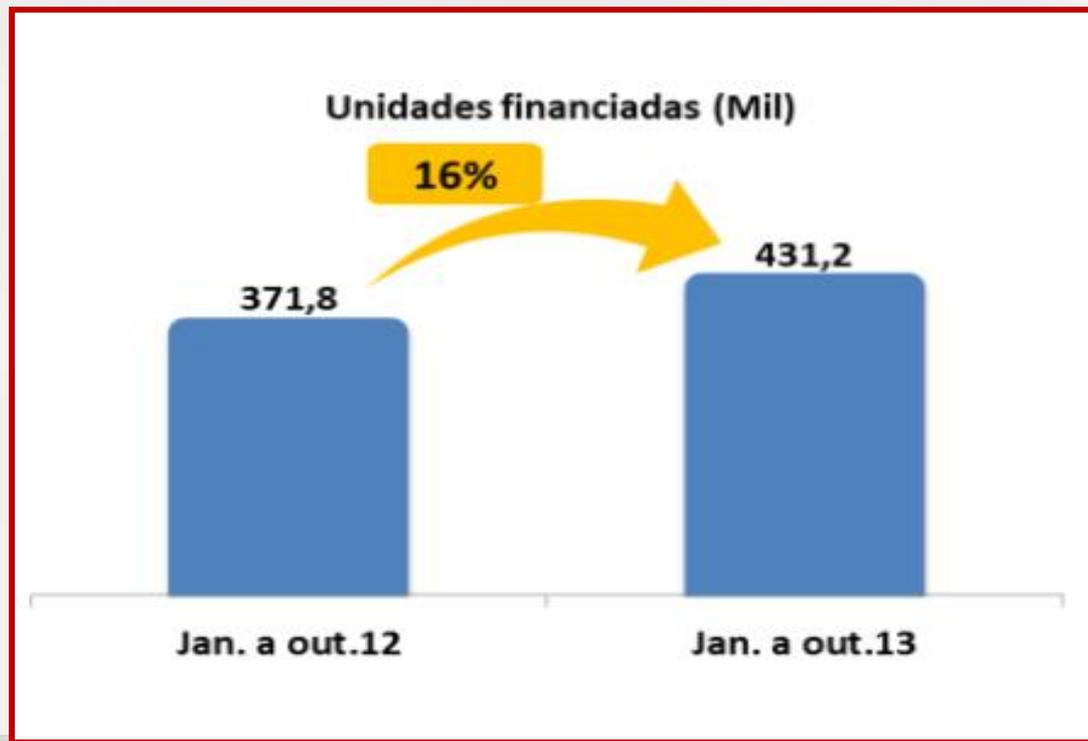
- ✓ Crescimento do crédito imobiliário segue consistente.
- ✓ No período de janeiro a outubro de 2013, o volume de empréstimos para aquisição e construção de imóveis, com recursos das cadernetas de poupança somou R\$88,7 bilhões, 34% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.



- ✓ A Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) prevê um crescimento de 15% a 20% nos financiamentos em 2014.
- ✓ Para 2013, a estimativa é de que o crédito imobiliário para compra e construção de imóveis ultrapasse os R\$ 100 bilhões em todo o País, apresentando um crescimento de 20% em relação a 2012.

Financiamento imobiliário – Recursos da Caderneta de Poupança (SBPE)

- ✓ Os financiamentos imobiliários com recursos do SBPE, nos primeiros dez meses de 2013, corresponderam a 431 mil unidades, 16% acima das unidades contratadas no mesmo período de 2012.



Financiamento imobiliário – Recursos FGTS

CONTRATAÇÕES FGTS - HABITAÇÃO ⁽¹⁾ 2012

Valores em R\$1

Modalidade	BRASIL	MINAS GERAIS	BELO HORIZONTE
Produção	30.700.590.181,97	3.397.345.700,83	163.208.704,91
Imóveis Usados	4.688.139.162,14	582.193.225,72	91.024.424,18
Atendimento	432.490.345,17	41.567.660,59	25.509.577,85
TOTAL	35.821.219.689,28	4.021.106.587,14	279.742.706,94

Fonte: Caixa Econômica Federal

(1) Posição da base: 03/12/2013

CONTRATAÇÕES FGTS - HABITAÇÃO ⁽¹⁾ 2013

Valores em R\$1

Modalidade	BRASIL	MINAS GERAIS	BELO HORIZONTE
Produção	30.588.320.751,26	3.537.940.056,73	217.336.614,47
Imóveis Usados	4.978.121.824,47	585.465.212,74	100.813.431,94
Atendimento	47.579.073,61	16.399.663,40	25.000,00
TOTAL	35.614.021.649,34	4.139.804.932,87	318.175.046,41

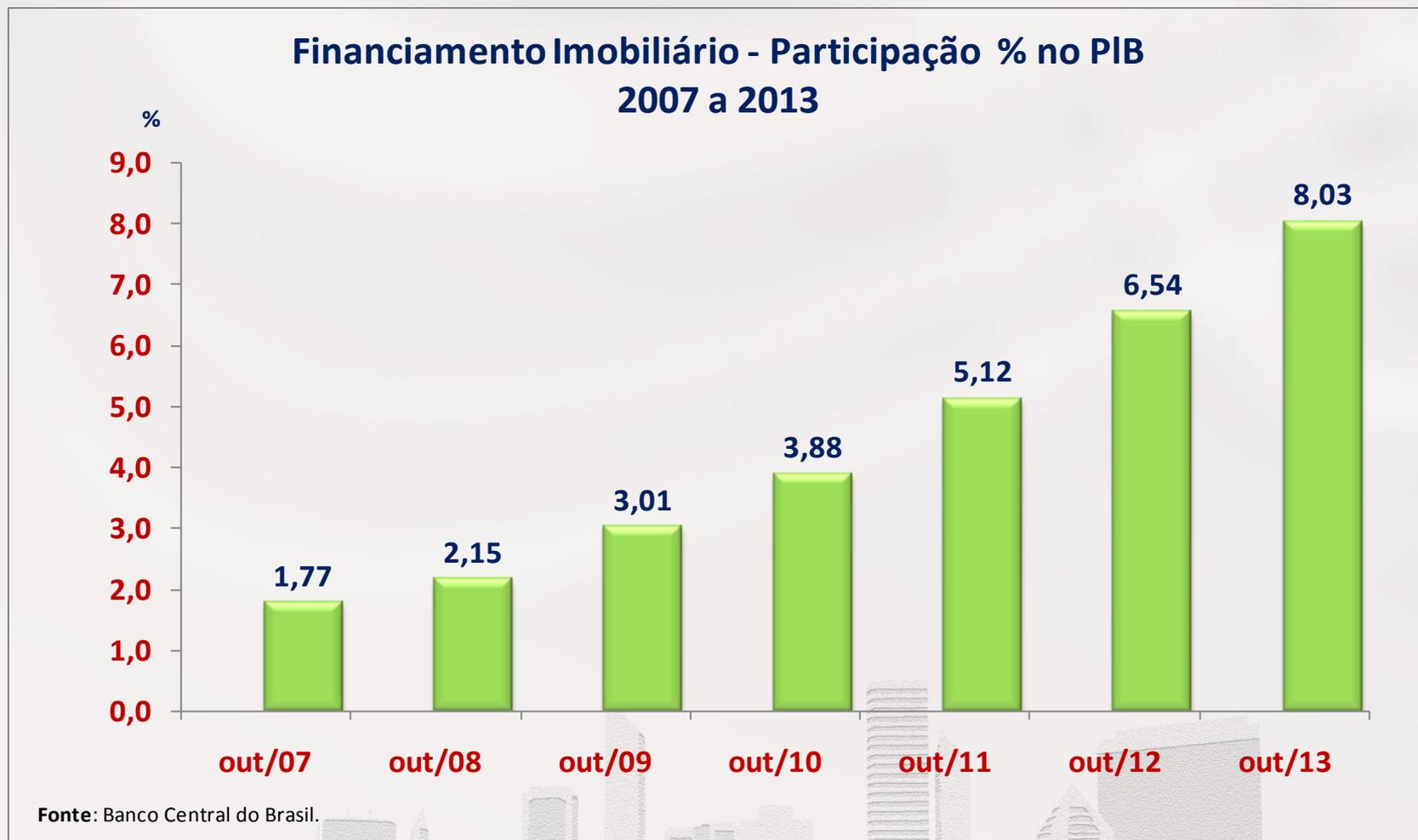
Fonte: Caixa Econômica Federal

(1) Posição da base: 03/12/2013

Produção: Inclui, entre outros, Programa Apoio a Produção, Carta de Crédito Associativo e imóveis novos.

Atendimento: Inclui, entre outros, cesta de materiais de construção.

Financiamento imobiliário – Participação % no PIB



✓ Apesar de todo o crescimento do crédito imobiliário ele ainda se encontra em patamares baixos no País e ainda pode crescer muito.

Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV)

Dados referentes ao ano de 2013 – posição até 15/11/2013

REGIÃO	faixa	Qte Unidades Habitacionais Contratadas	Valor Contratado (MM)	Qte Empreendimentos Contratados
BELO HORIZONTE	Faixa 1	1.208	76.594.186,95	7
BELO HORIZONTE	Faixa 2	1.377	161.188.596,50	48
BELO HORIZONTE	Faixa 3	932	89.192.616,96	26
BELO HORIZONTE	TOTAL	3.517	326.975.400,41	81
RM	Faixa 1	2.822	175.668.719,94	20
RM	Faixa 2	8.422	837.647.458,72	574
RM	Faixa 3	3.688	352.455.834,59	162
RM	TOTAL	14.932	1.365.772.013,25	756
MG	Faixa 1	33.640	1.768.244.720,69	3.966
MG	Faixa 2	34.653	3.112.627.661,85	3.702
MG	Faixa 3	8.480	898.964.718,05	365
MG	TOTAL	76.773	5.779.837.100,59	8.033
BRASIL	Faixa 1	435.027	23.180.194.951,93	67.210
BRASIL	Faixa 2	259.765	23.856.208.883,65	22.945
BRASIL	Faixa 3	74.516	7.025.477.947,80	6.835
BRASIL	TOTAL	769.308	54.061.881.783,38	96.990

Fonte:Caixa - Posição 15/11/2013

- ✓ De acordo com os dados da Caixa, em 2013 (até 15/11/2013) foram contratados, pelo Programa Minha Casa, Minha Vida, 769.308 unidades.
- ✓ Em Minas Gerais foram contratadas 76.773 unidades (9,98% do total do País) e na RMBH totalizou 14.932 (19,45% do total de unidades contratadas no estado).

Faixa 1: Famílias com renda bruta até R\$1.600,00. Faixa 2: Famílias com renda bruta até R\$3.275,00 e faixa 3: famílias com renda bruta acima de R\$3.275,00 até R\$ 5mil.

Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV)

CONTRATAÇÕES PMCMV

MUNICÍPIO / UF	FAIXA	TOTAL UH	TOTAL VALOR	UNIDADES CONCLUÍDAS	UNIDADES ENTREGUES
BELO HORIZONTE/MG	Faixa 1	4.423	246.253.334	1.470	1.235
	Faixa 2	9.165	995.770.470	7.173	5.599
	Faixa 3	2.761	225.524.206	1.645	1.293
	TOTAL BELO HORIZONTE/MG		16.349	1.467.548.010	10.288
RM	Faixa 1	17.599	895.256.839	10.514	8.061
	Faixa 2	42.747	4.010.415.478	33.419	29.769
	Faixa 3	13.800	1.218.455.972	6.480	3.961
	TOTAL RM		74.146	6.124.128.289	50.413
MG	Faixa 1	90.494	4.300.218.485	47.775	35.413
	Faixa 2	163.251	13.299.561.340	136.805	123.169
	Faixa 3	14.225	1.172.478.455	8.981	6.479
	TOTAL MG		267.970	18.772.258.280	193.561
BRASIL	Faixa 1	1.415.367	65.792.419.781	517.603	387.479
	Faixa 2	1.277.796	102.125.540.877	1.035.627	929.336
	Faixa 3	358.099	29.617.683.178	177.420	105.163
	TOTAL BRASIL		3.051.262	197.535.643.837	1.730.650

Fonte:Caixa - Posição 15/11/2013

- ✓ O Programa Minha Casa, Minha Vida contratou, até 15/11/2013, mais de 3 milhões de unidades em todo o País, sendo 267.970 unidades em MG (8,78% do total).
- ✓ Do total de unidades entregues pelo PMCMV, até 15/11/2013 (1,422 milhões), 11,61% (165 mil unidades), estão em Minas Gerais.

Programa Minha Casa, Minha Vida

- ✓ O PMCMV representa 32,1% do total das construções de moradias do país no ano de 2013.
- ✓ Em uma escala de 0 a 10, o grau de satisfação dos proprietários de moradias do PMCMV foi de nota média de 8,8.
- ✓ os donos das residências disseram comprometer 19,1% de sua renda com a moradia;
- ✓ A satisfação para o custo das prestações recebeu notas médias de 7,9 e para o aumento de bem-estar foi de 8,6.

Faturamento da Indústria de Materiais de Construção

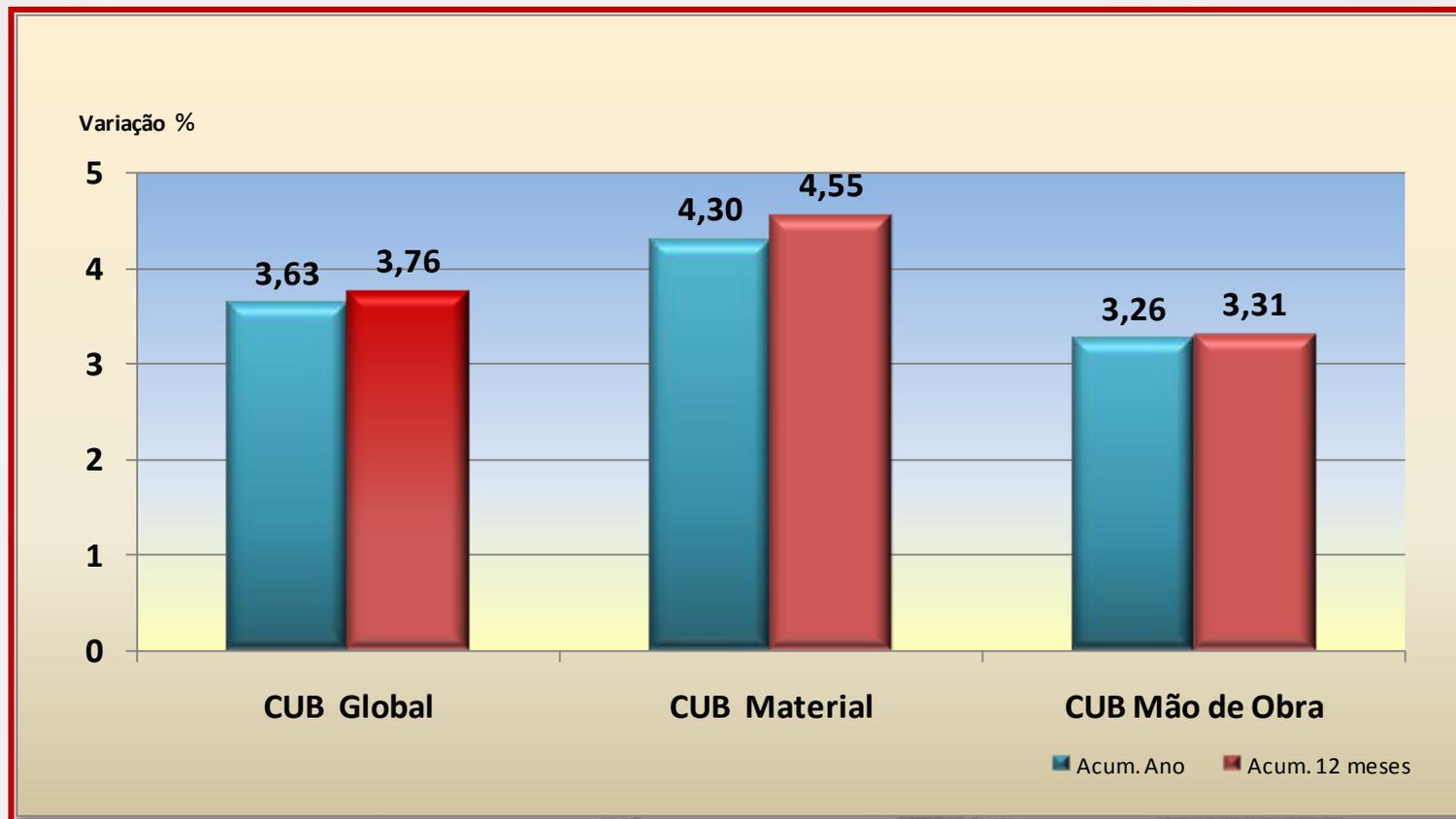
- ✓ O faturamento total deflacionado das vendas dos materiais de construção no mercado interno cresceu 4,2% no período de janeiro a outubro de 2013 em relação a igual período do ano anterior, de acordo com dados da Abrammat.
- ✓ Os resultados das vendas da indústria de materiais de acabamento superaram os resultados dos materiais básicos.
 - ❑ Básicos: +2,7% (janeiro a outubro/13 em relação a igual período de 2012)
 - ❑ Acabamento: +6,8% (janeiro a outubro/13 em relação a igual período de 2013).

Resumo Executivo Índice ABRAMAT

Índice ABRAMAT TOTAL Outubro de 2013	% de out/13 Comparado a set/13	% de out/13 Comparado a out/12	% de jan a out/13 Comparado a Igual Período Ano Anterior	Acumulado 12 meses (Móvel)
FAT MI Deflacionado	3,6%	3,9%	4,2%	3,5%
FUNCIONÁRIOS	-0,1%	0,8%		

FAT=Faturamento
MI =Mercado Interno

Evolução do Custo Unitário Básico (CUB/m²) Acumulado no ano (jan-nov/13) e 12 meses (dez/12-nov/13)



- ✓ Nos primeiros onze meses de 2013 o CUB/m² aumentou 3,63%. Neste mesmo período o material aumentou 4,30% e a mão de obra 3,26%.
- ✓ Resultado ainda não reflete o aumento concedido em função da data base dos trabalhadores da Construção Civil em Belo Horizonte.

Cálculo do CUB/m² desonerado

✓ Com o objetivo de demonstrar o impacto no custo da construção, de acordo com o disposto na Lei 12.844 de 19 de julho de 2013 (desoneração da folha de pagamentos) para a Construção Civil, entre outros, os Sindicatos da Indústria da Construção (Sinduscons) estão realizando, desde novembro/13, o cálculo de dois CUBs.

O cálculo do CUB e a desoneração da folha de pagamentos

✓ O CUB/m² não mudará, pois a sua metodologia permanece a mesma. Ele continuará sendo calculado e divulgado de acordo com a Lei 4.591/64 e com a Norma Técnica NBR 12.721:2006, da Associação Brasileira e Normas Técnicas (ABNT) que não sofreram alterações.

Entretanto:

✓ Com o objetivo de demonstrar o impacto no custo da construção, de acordo com o disposto na Lei 12.844 de 19 de julho de 2013 (desoneração da folha de pagamentos) para a Construção Civil, entre outros, os Sindicatos da Indústria da Construção (Sinduscons) estão promovendo o cálculo de dois CUBs.

Desempenho do mercado imobiliário de BH

✓ Os resultados da pesquisa Construção e Comercialização, realizada mensalmente pelo Ipead/UFMG e divulgada pelo Sinduscon-MG, demonstraram que no período de janeiro a outubro/13, em relação a igual período de 2012:

✓ As **vendas** apresentaram redução de 4,94% revelando que neste período foram comercializadas 2.211 novas unidades no grupo de empresas que compõem a pesquisa do Ipead/UFMG (em iguais meses do ano passado foram 2.326 unidades).

✓ Os **lançamentos** registraram expansão: 19,33%. De janeiro a outubro/13 foram lançadas 2.488 unidades, enquanto no mesmo período de 2012 foram 2.085 novas unidades).

✓ A **Velocidade de Vendas (VV) média do período foi de 10,17%**, resultado 0,14 ponto percentual abaixo do observado na média de iguais meses de 2012.

✓ Em outubro/13 a **oferta** foi de 2.156 unidades, número 26,30% superior a igual mês do ano anterior.

Mercado imobiliário de Belo Horizonte Resumo dos principais indicadores

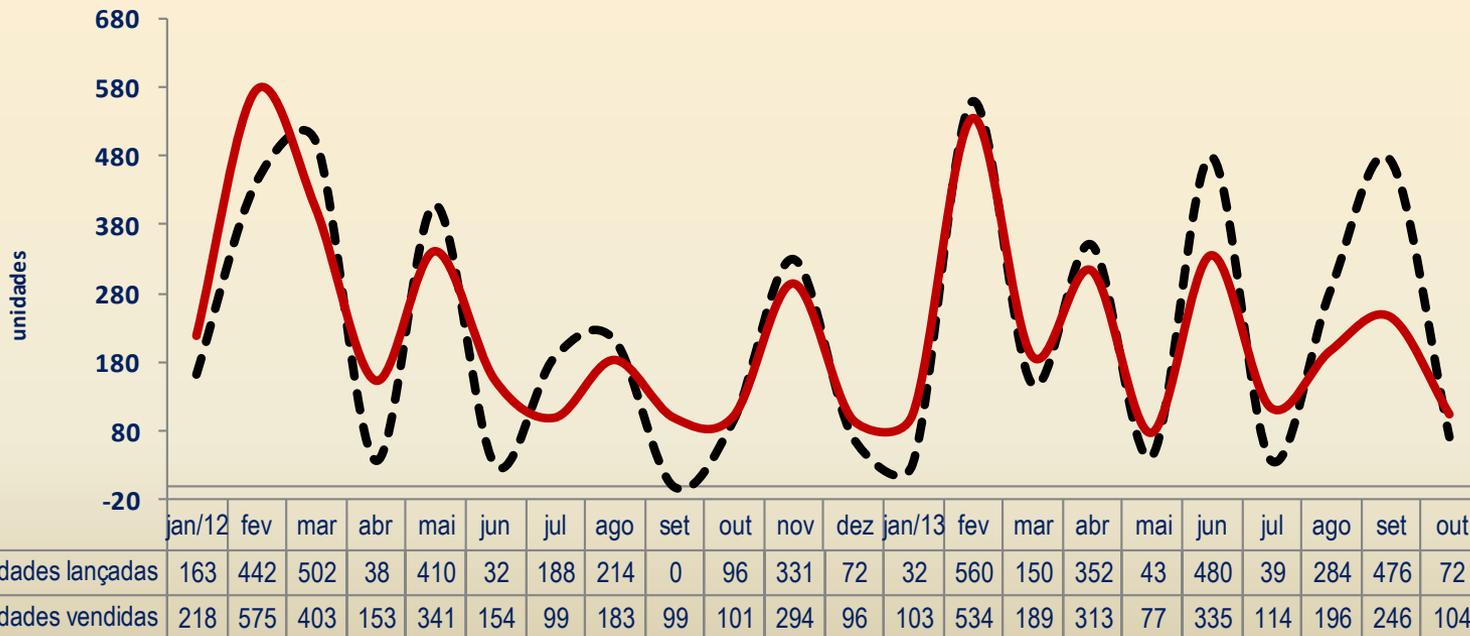
Indicador (para apartamentos)	2012	2013	Variação %
	Jan-Out	Jan-Out	
Número unidades vendidas	2.326	2.211	-4,94
Número unidades lançadas	2.085	2.488	19,33
Velocidade de Vendas (%) - Média	10,31	10,17	-0,14p.p.
Número de unidades ofertadas (outubro)	1.707	2.156	26,30

Fonte: Pesquisa Construção e Comercialização - Ipead/UFMG.

Desempenho do mercado imobiliário de BH

Mercado imobiliário de Belo Horizonte

Número de unidades lançadas e vendidas - Janeiro/12 - outubro/13



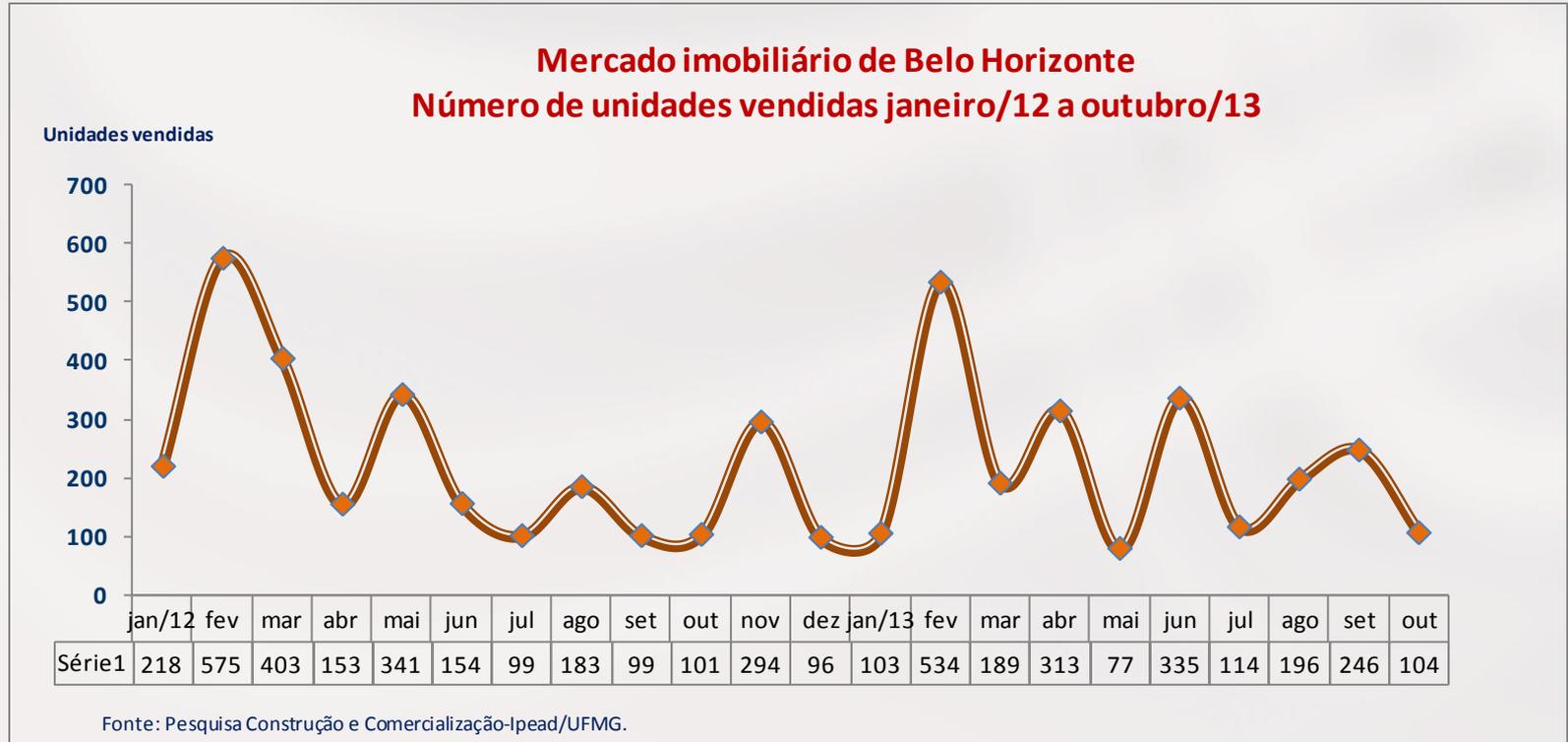
Fonte: Pesquisa Construção e Comercialização-Ipead/UFMG.

----- Unidades lançadas

— Unidades vendidas

- ✓ Movimento de vendas acompanha o movimento dos lançamentos.
- ✓ Nos últimos meses de 2013 alcançou um maior distanciamento: pontual.
- ✓ Retorno dos investimentos ou recomposição de estoque?

Desempenho do mercado imobiliário de BH



✓ **Volatilidade dos indicadores:** um conjunto de fatores explica a dinâmica recente do mercado imobiliário: o menor crescimento da economia, o aumento da inflação, a alta dos juros, a menor geração de emprego formal e o menor nível de confiança de empresários e consumidores.

✓ **A incerteza em relação ao comportamento dessas variáveis inibe as decisões de investimento.**

Desempenho do mercado imobiliário de BH

Mercado imobiliário de Belo Horizonte Unidades vendidas (apartamentos) por faixa de valor

Faixa de valor	Unidades Vendidas		
	jan-out/12	jan-out/13	Variação %
Até R\$100.000	0	0	-
De R\$100.001 até R\$250.000	720	928	28,89
De R\$250.001 até R\$500.000	1.094	685	-37,39
Acima de R\$500.000	512	598	16,80
Total	2.326	2.211	-4,94

Fonte: Pesquisa Construção e Comercialização - Ipead/UFMG.

Mercado imobiliário de Belo Horizonte Número de unidades lançadas (apartamentos) por faixa de valor

Faixa de valor	Nº unidades lançadas		
	jan-out/12	jan-out/13	Variação %
Até R\$100.000	0	0	-
De R\$100.001 até R\$250.000	626	1.304	108,31
De R\$250.001 até R\$500.000	1.047	643	-38,59
Acima de R\$500.000	412	541	31,31
Total	2.085	2.488	19,33

Fonte: Pesquisa Construção e Comercialização - Ipead/UFMG.

Desempenho do mercado imobiliário de BH

Vendas e lançamentos por tipos de bairros

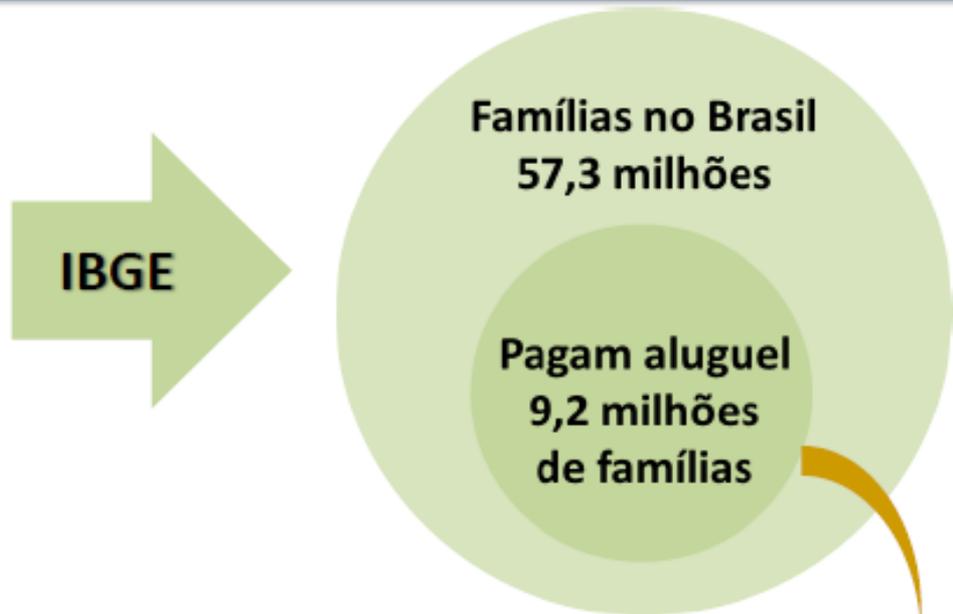
Vendas e lançamentos por tipos de bairros
Período janeiro a outubro/13

Padrão	Unidades vendidas		Unidades lançadas	
	Número	%	Número	%
Popular	1.017	46,00	1.320	53,05
Médio	374	16,92	347	13,95
Alto	522	23,61	577	23,19
Luxo	298	13,48	244	9,81
Total	2.211	100,00	2.488	100,00

Fonte: Pesquisa Construção e Comercialização Ipead/UFMG.

Destaque os primeiros dez meses de 2013: vendas e lançamentos nos bairros de padrão popular.

Perspectivas: Mercado Potencial **Imobiliário**



Brasil 2011	
Casamentos	1,03 milhão
Divórcios	0,28 milhão
Total	1,31 milhão



Resumo geral do desempenho da Construção Civil e do mercado imobiliário em 2013

- ✓ Apesar do menor ritmo do que os últimos anos, a Construção Civil continuou crescendo em 2013.
- ✓ O menor dinamismo na comercialização de imóveis em 2013 não é uma tendência. Faz parte do processo de ajuste iniciado no segundo semestre de 2012. Certamente o segmento melhorará o seu desempenho em relação ao que se observa atualmente.
- ✓ Isso porque **o mercado imobiliário não deverá passar por transformação radical**. Os elementos necessários para o seu maior dinamismo continuam presentes:
 - ✓ O País continua gerando emprego formal.
 - ✓ A taxa de desemprego permanece em baixo patamar.
 - ✓ A renda continua crescendo.
 - ✓ Existe demanda (déficit habitacional elevado).
 - ✓ Existe crédito (e em melhores condições, especialmente considerando a redução dos juros do financiamento imobiliário e a ampliação dos prazos).
 - ✓ Entretanto, o ambiente de incertezas observado no cenário macroeconômico não colabora para o incremento dos investimentos. Os empresários precisam de confiança no cenário macroeconômico para lançar novos empreendimentos.
- ✓ **A economia precisa emitir sinais mais claros para fortalecer mais a confiança dos empresários.**

Crescimento sustentado da economia nacional

Para o País crescer de forma sustentável é necessário:

- ✓ **Aumentar os investimentos:** O País possui uma taxa de investimentos muito baixa. No terceiro trimestre de 2013 foi de 19%. Na Colômbia é cerca de 27,5% do PIB, no Chile 27%, no México 22% e no Peru 29%.
- ✓ **Promover a melhoria no ambiente de negócios** (reduzir a burocracia seria um forte avanço).
- ✓ **Realizar as reformas institucionais** (especialmente trabalhista e tributária).

Inquietações a respeito da economia brasileira

- ✓ **Ambiente de negócios pouco confortável.** É preciso restabelecer a confiança da política econômica.
- ✓ **Fortalecimento do tripé:** meta da inflação, câmbio flutuante e responsabilidade fiscal pode ser um bom começo.

Projeções 2014

- ✓ Ano relativamente curto: Copa 2014 e eleições.
 - ✓ Incertezas geradas pelo período eleitoral.
 - ✓ Incertezas em relação ao cenário internacional.
 - ✓ Mudanças na política monetária dos EUA podem levar ao fortalecimento do dólar e a depreciação do real, o que pode gerar pressões inflacionárias e mais aperto monetário no Brasil.
-
- ✓ **Espera-se crescimento de 2% para a economia nacional e para a Construção Civil: 2,8% (projeções FVG).**
 - ✓ Setor deve voltar a crescer mais do que a economia brasileira.
 - ✓ Mercado imobiliário: a demanda ainda reprimida, a continuidade do incremento no financiamento imobiliário e o crescimento da renda média dos brasileiros garantem o vigor para o segmento nos próximos anos.

Resumo do desempenho da Construção Civil no Brasil em 2013

QUADRO GERAL CONSTRUÇÃO CIVIL BRASIL 2013

Indicadores	2013
Taxa de Desemprego na Construção Civil (%) - PME/IBGE Resultado de outubro/13 para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.	3,1%
Postos de trabalho formal gerados na Construção Civil - CAGED/MTE * Acumulado jan-outubro/13	207.787
Participação da Construção Civil no total de vagas geradas no país Resultado para o os primeiros dez meses de 2013 - Número de vagas formais geradas no País = 1.464.457 e na Construção Civil:207.787 - CAGED/MTE	14,19%
Trabalhadores com carteira assinada na Construção Civil - CAGED/MTE * Estoque em outubro/13	3.319.874
Vendas de cimento no mercado interno (%) - SNIC ** Variação %: jan-set 2013 / jan-set/2012	2,3%
Crédito habitacional - Recursos Caderneta de Poupança Variação % no número de unidades financiadas de jan-out/2013 em relação igual período de 2012	16,0%
Faturamento das vendas de materiais de construção no mercado interno - ABRAMAT Variação %: jan-out/13 em relação a jan-out/12	4,2%
Utilização da capacidade de operação - CNI Resultado em outubro de 2013	71%
Crescimento do PIB no período de janeiro a setembro/13 em relação a igual período de 2012	1,7%

Fontes: BACEN, IBGE, MTE, SNIC, ABRAMAT e CNI.

(*) Os dados do CAGED referem-se ao resultado do período de janeiro-setembro com ajustes somado ao resultado de outubro sem ajustes.

(**) Não inclui a venda de cimento importado.

Resumo do desempenho da Construção Civil em Minas Gerais

QUADRO GERAL CONSTRUÇÃO CIVIL MINAS GERAIS

Indicadores	2013
Taxa de Desemprego na Construção Civil na RMBH (%) - PME/IBGE Resultado de outubro/13	2,7%
Postos de trabalho formal gerados - CAGED/MTE * Acumulado jan-outubro/13	26.803
Trabalhadores com carteira assinada na Construção Civil - CAGED/MTE * Estoque em outubro de 2013	415.323
Crescimento médio % anual no período de 2004 a 2012 Dados do Valor Adicionado divulgados pela Fundação João Pinheiro/FJP.	5,48%
Crescimento % no ano 2012 Dados do Valor Adicionado divulgados pela Fundação João Pinheiro/FJP.	3,7%
Crescimento % no período de janeiro a setembro/13 em relação a igual período de 2012 Dados do Valor Adicionado divulgados pela Fundação João Pinheiro/FJP.	1,3%
Participação % no PIB total do Estado Dados do Valor Adicionado divulgados pela Fundação João Pinheiro/FJP (2011)	6,0%
Participação % no PIB da Indústria do Estado Dados do Valor Adicionado divulgados pela Fundação João Pinheiro/FJP (2011).	18,42%
Participação % do PIB da Construção Civil MG no PIB Construção Nacional Dados do Valor Adicionado divulgados pela Fundação João Pinheiro/FJP e IBGE(2011).	10,0%

Fontes: MTE, FJP e IBGE

(*) Os dados do CAGED referem-se ao resultado do período de janeiro-setembro com ajustes somado ao resultado de outubro sem ajustes.